



**CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU**  
**Ata da 224ª (Ducentésima Vigésima Quarta) Reunião Ordinária**  
**Dia 11 de setembro de 2015**

Às 09:00 (nove) horas do dia 11 de setembro de 2015 (dois mil e quinze), na sala de reunião do gabinete da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência do presidente, Dr. João Batista Meira Braga. Havendo número legal, o presidente declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da seguinte pauta: 1- Aprovação/Assinatura da Ata da 223ª Reunião Ordinária, realizada no dia 24 de julho de 2015. 2 - Análise do Processo nº 07.21441.0.13 - Projeto inicial para construção de um empreendimento de Uso Não-Habitacional, Complexo Empresarial, denominado “Multiuso Recife”, a ser edificado na Rua das Fronteiras, nº 229. Boa Vista. Conselheiro relator, Vereador Marcos Menezes, representante da Câmara Municipal do Recife. 3 -Análise do Processo nº 07.21440.4.13 – Projeto inicial para construção de um empreendimento de Uso Não-Habitacional, Complexo Empresarial, denominado “Multiuso Recife”, a ser edificado na Avenida Governador Agamenon Magalhães, nº 4481. Boa Vista. Conselheiro relator, Vereador Marcos Menezes, representante da Câmara Municipal do Recife. 4 - Análise do Processo nº 07.08724.9.15 – Projeto para construção de Passarela de Pedestre, sobre a Rua das Fronteiras, bairro da Boa Vista, interligando os dois empreendimentos acima citados. Conselheiro relator, Vereador Marcos Menezes, representante da Câmara Municipal do Recife. 5-Análise do Processo nº 07.24598.6.14 – Projeto inicial para uma edificação habitacional multifamiliar, a ser construída, na Rua General Polidoro, nº306. Várzea. Conselheiro relator, Dr. Gustavo Alberto Cocentino de Miranda, representante da FIEPE. 6 - Informes / Outros. Estiveram presentes os conselheiros: Dr. João Batista Meira Braga (Presidente), Dra. Emília Márcia Teixeira Avelino (Mana), Gestora de Acompanhamento de Processo – SEMOC (titular), Dra. Luzia Silmira Meira (Mira), Gerente de Licenciamento – SELURB (suplente), Dr. Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho, Secretário-executivo de Tributação – Sec. Finanças (suplente), Dra. Eugênia Giovanna Simões Inácio Cavalcanti, Procuradora Judicial da Sec. de Assuntos Jurídicos (suplente), Dr. Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, Secretário-executivo de Controle Ambiental – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (titular), Dra. Ana Cláudia de Sá Carneio Mota, Secretária-executiva de Infraestrutura - Secretaria de. Infraestrutura e Serviços Urbanos (titular), Dra. Simone Vasconcelos, Gerente de Articulação – Secretaria de Saneamento (suplente), Dra. Johana do Carmo Mouco, Diretora executiva de Planejamento e Projetos – URB/Recife (titular), Vereador Marcos Menezes, representante da Câmara Municipal do Recife (suplente), Vereador Aerto de Brito Luna, representante da Câmara Municipal do Recife (titular), Dr. Ricardo Pedrosa Soriano de Oliveira, Coordenador da Assessoria Jurídica da Ag. CONDEPE/FIDEM (titular), Dr. Gustavo Alberto Cocentino de Miranda, representante da FIEPE (suplente), Dr. Eduardo Fernandes de Moura, representante da ADEMI/PE (titular), Dra. Ângela Carneiro da Cunha, representante do CAU/PE (suplente), Dr. Augusto Ferreira de Carvalho Lócio, representante da OAB/PE (titular), Dr. Henrique Marques Lins, representante do Clube de Engenharia de Pernambuco (suplente), Sra. Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ (titular) e o Sr. José Cleto Machado

de Oliveira, representante do MNLM/PE (titular) Em seguida, Dr. João Braga deu posse aos conselheiros: Dr. Ricardo Pedrosa Soriano de Oliveira, como membro titular, e a Dra. Juliana Cunha Barreto, como membro suplente, representantes da Agência CONDEPE/FIDEM. Em seguida, o presidente passou para o item 1º da pauta - Aprovação/Assinatura da Ata da 223ª Reunião Ordinária, realizada no dia 24 de julho de 2015. Ata aprovada. Prosseguindo, atendendo solicitação, Dr. João Braga inverteu a pauta, passando para o item 5 - Análise do Processo nº 07.24598.6.14 – Projeto inicial para uma edificação habitacional multifamiliar, a ser construída, na Rua General Polidoro, nº306. Várzea, convidando o arquiteto Enio Laprovitera da Mota, para fazer a apresentação visual do projeto. O arquiteto Enio iniciou, informando que a apresentação seria dividida em três etapas: a localização, o partido arquitetônico adotado e, por fim, apresentação do edifício propriamente dito. “Sobre a localização o empreendimento vai atender a uma população flutuante. Que trabalha na Várzea, mas não mora na Várzea”. Em seguida, apresentou imagem com os equipamentos existentes no entorno da rua do empreendimento, General Polidoro. Atacadão, Hiper Bompreço, Hospital Barão de Lucena, Sítio Histórico da Várzea, Hospital das Clínicas, Sudene, UFPE, IFPE, Colégio e Quartel Militar. Os Eixos de Transportes: Av. Caxangá, BR 101 e Av. General Polidoro. Continuando, mostrou imagens do empreendimento constituído de dois blocos, garagem independente e lazer amplo com jardins, as plantas de situação, locação do edifício, do térreo, dos pavimentos e dos recuos ajardinados, também foram apresentados. (Apresentação em anexo). Concluída a apresentação, o presidente solicitou ao conselheiro relator, Dr. Gustavo Alberto Cocentino de Miranda, representante da FIEPE, que fizesse a leitura do seu parecer. “Ao CDU – Conselho de Desenvolvimento Urbano. Parecer do processo nº07.24598.6.14. Prezados Conselheiros, A presente solicitação diz respeito a projeto inicial de empreendimento habitacional multifamiliar, localizado na Rua General Polidoro, no lote “1A” da quadra XII do Loteamento Jardim Caxangá, no bairro da Várzea. **1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:**

ÍTEM	PROJETO
Área do terreno	8.674,87 m <sup>2</sup>
Quantidade de blocos	2
Quantidade de pavimentos	22
Quantidade de unidades	456
Vagas de garagem	488
Área privativa total	25.817,96 m <sup>2</sup>
Área comum total	10.129,57 m <sup>2</sup>
Área total de construção	35.947,53 m <sup>2</sup>

**2. LEGISLAÇÃO.** O empreendimento está localizado na Zona de Ambiente Construído de Ocupação Moderada (ZAC Moderada), e é classificado como Empreendimento de Impacto por ter área total superior a 20.000 m<sup>2</sup>, conforme art. 61, parágrafo único, da Lei nº 16.176/1996. **3. TRAMITAÇÃO DO PROCESSO:** 25.06.2014 – Protocolo do processo (4ª Regional); 21.07.2014 – Informação da topografia da regional; 29.07.2014 – Encaminhamento para a DPU / SELURB; 04.08.2014 – Encaminhamento para CTTU – análise do Memorial Justificativo de Impacto; 10.12.2104 – Retorno do processo a 4ª regional com o parecer técnico da

CTTU e DPU / SELURB; 12.12.2014 – Formalizado exigências; 06.03.2015 – Envio do processo a DAP / SELURB; ao DPU/ SELURB e CTTU, após anexação de novas plantas; 12.05.2015 – Retorno do processo à 4ª Regional com novo parecer técnico da CTTU; 21.05.2015 – Anexado novo Memorial Justificativo de Impacto; 03.08.2015 – Cota do Setor de Fiscalização / SECON sobre a inexistência de contestação quanto ao empreendimento; 05.08.2015 – Encaminhamento do processo a DAP / SELURB; 07.08.2015 – Encaminhamento do processo à Gerência de Licenciamento / SELURB para parecer urbanístico; 25.08.2015 – Aprovação do projeto na CCU – Comissão de Controle Urbano. **4. CONCLUSÃO:** O processo atendeu a todos os requisitos exigidos pela municipalidade, trata-se de empreendimento compatível com a localização, próximo a comércio, serviços e a corredores principais de transporte. É adequado quanto a mobilidade urbana. Portanto manifesto-me a favor de sua aprovação com a observação do empreendedor em atender os itens relacionados no parecer da Gerência de Licenciamento / SELURB, bem como a medida de mitigação. **Gustavo Alberto Cocentino de Miranda**, representante da FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de PE”. Concluída a leitura do parecer, o Dr. João Braga fez a leitura das Ações Mitigadoras: 1-Participação financeira da complementação do Estudo de Circulação da cidade do Recife, no valor de R\$ 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil reais). 2-Requalificação do espaço urbano na região circunvizinha à Rua General Polidoro, em especial na Rua Professor Artur de Sá, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). As Ações propostas estão limitadas a 1,5% do valor da obra, totalizando R\$645.000,00 (seiscentos e quarenta e cinco mil reais). Neste momento, a conselheira Ângela Carneiro da Cunha, representante do CAU/PE sinalizou que na requalificação da área, tem que se dar enfoque às calçadas, que devem atender aos requisitos de acessibilidade O conselheiro Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, representante da SMAS, pediu a palavra para esclarecer que, como há dois licenciamentos: o Urbanístico e o Ambiental, há também dois instrumentos que não se confundem: as mitigações urbanísticas e as compensações ambientais. Prosseguindo, Dr. João Braga deu início ao processo de votação, colocando o parecer do conselheiro relator, Dr. Gustavo Alberto Cocentino de Miranda, representante da FIEPE, em votação. O parecer, com as ações mitigadoras acima citadas, foi aprovado por 15 (quinze) votos favoráveis, nenhum voto contra, e 02 (duas) abstenções. A seguir, o presidente passou para os itens 2, 3 e 4 da pauta – Análise do Processo nº 07.21441.0.13 - Projeto inicial para construção de um empreendimento de Uso Não- Habitacional, Complexo Empresarial, denominado “Multiuso Recife”, a ser edificado na Rua das Fronteiras, nº 229. Boa Vista. Análise do Processo nº 07.21440.4.13 – Projeto inicial para construção de um empreendimento de Uso Não-Habitacional, Complexo Empresarial, denominado “Multiuso Recife”, a ser edificado na Avenida Governador Agamenon Magalhães, nº 4481. Boa Vista. Análise do Processo nº 07.08724.9.15 – Projeto para construção de Passarela de Pedestre, sobre a Rua das Fronteiras, bairro da Boa Vista, interligando os dois empreendimentos acima citados. Apesar de haver três processos distintos, todos foram analisados em paralelo por constituírem intervenção em um mesmo território. Neste momento, o Dr. João Braga comunicou a todos que recebeu um ofício da Superintendência do IPHAN/PE assinado pelo superintendente, Dr. Frederico Neves Faria Almeida, também membro deste Conselho, solicitando Pedido de Vista aos processos acima relacionados, devido ao fato de os empreendimentos se localizarem nas proximidades da Poligonal de Entorno da Igreja de Nossa Senhora das

Fronteiras, monumento nacional (Processo 400-T-49, Insc. 261 no Livro Histórico Vol. 01,fl45). “O Pedido de Vista será concedido, mas iremos apresentar os projetos, conhecer o parecer do conselheiro relator, iniciar as discussões para, na próxima reunião, fazermos a votação dos pareceres do conselheiro relator e do Pedido de Vista”. Convidando o arquiteto urbanista, Dr. Paulo Roberto de Barros e Silva e o Dr. Jerônimo da Cunha Lima, para fazerem a apresentação visual dos projetos. Dr. Paulo Roberto iniciou a explanação falando que o cidadão metropolitano está redescobrando o Centro Expandido da Cidade do Recife que, na verdade, é o coração da Região Metropolitana. “Não acreditei quando anunciaram a construção de edifícios residenciais na Av. Conde da Boa Vista e na Rua da Aurora, pois, os últimos empreendimentos naquela área foram feitos há mais de 30 anos. As pessoas estão buscando uma volta ao centro, tornando-o uma coisa importante na vida da cidade. O Memorial de Impacto tem três leituras: a leitura do projeto, a leitura dele na cidade, e a leitura de proximidade e de vizinhança. Faço questão de olhar o Recife como pertencente à área metropolitana. Em 1876, o Recife só tinha ilhas. Em 1942, com o Plano Ulhôa Cintra, foi traçado o Canal Aurora-Madalena. Em 1950/60, aterraram as ilhas fluviais e surgiram os primeiros loteamentos. As casas que estão na região do empreendimento surgiram nesses loteamentos e foram as grandes residências da classe média, o loteamento Alphaville dos anos 50. As cheias de 65 e 75 esvaziaram as residências dessas áreas, pois foram vendidas pelos seus proprietários e muitas residências ficaram vazias. Fizeram as barragens, o Capibaribe voltou para o seu leito anterior e o território ficou com infraestrutura e edificações vazias. O que aconteceu? A implantação da primeira perimetral no final dos anos 70 colocou esse território dentro da cidade. Ao construir a ponte/viaduto, juntou Recife, São José, Joana Bezerra, Ilha do Leite, Paissandu e Cabanga. Construíram o Hospital Pedro II e o Hospital Português e os médicos quiseram ficar próximos com suas clínicas, transformando o território em terceiro pólo médico do Brasil, por conta dessas circunstâncias de localização. Nos anos 1990/2000, os primeiros edifícios que lá foram implantados começaram como serviços de saúde e edifícios mistos: empresariais e escritórios. Nos anos 2000/2010 surgiram os complexos empresariais multiusos, com serviços de suporte-lojas/ gastronomia/ hotelaria e serviços de saúde, e o Polo Jurídico, nos levando a uma releitura da renovação urbana. Esta foi à sequência do desenvolvimento do centro expandido. Muita coisa relevante está surgindo nesse pedaço de território. Temos vários projetos que estão sendo analisados, como o de multiuso, o Porto Novo, as Estações Fluviais, e o mais importante centro modal integrado: metrô e ônibus. Pelo Centro Expandido passam os corredores de transportes mais importantes: o Norte/Sul e o Leste/Oeste, que se cruzam no bairro do Derby, tornando-o um lugar relevante para o transporte de massa. Depois da análise do centro expandido, do quarteirão, do conjunto de grandes equipamentos e das vias que estão próximas facilitando a mobilidade, definimos o local do nosso empreendimento nesta Zona Especial de Desenvolvimento Econômico. A proposta arquitetônica para esses dois terrenos, procura atender as sugestões que foram colocadas, oferecendo algo do terciário moderno. Concluída, a apresentação, o arquiteto Paulo Roberto, passou o microfone ao arquiteto projetista, Dr. Jerônimo da Cunha Lima, para a apresentação do projeto propriamente dito. “Os últimos anos foram muito ricos no que se refere a discussão da cidade. Nosso empreendimento tem uma área total de 120.353,07m<sup>2</sup>, se localiza no Centro Expandido do Recife, na RPA 1, no bairro da Boa Vista, próximo as divisas

com os bairros de Paissandu e Ilha do Leite. Na Gleba A, da Av. Agamenon Magalhães, terá uma torre de 38 pavimentos para salas de escritório/ consultórios médicos e 8 pavimentos destinados a garagem com lojas no pavimento térreo. Na Gleba B, da Rua das Fronteiras, terão duas torres com 17 e 25 pavimentos para salas de escritório/ consultórios médicos. O edifício de 17 pavimentos será interligado à garagem da Gleba A, através de uma passarela (passagem aérea). A Rua das Fronteiras foi alargada e aumentamos a largura das calçadas. Nesta rua não haverá estacionamento nem acesso a estacionamentos, foi criada uma área ajardinada que está sendo chamada “boulevard” integrando a rua com lojas e jardins em ambos os lados. Usamos o conceito de quadra aberta. A população atravessa as duas quadras e ainda conta com a proteção da passarela”. Em seguida, o arquiteto Jerônimo apresentou imagens das plantas e falou que “as fachadas do térreo estão sendo chamadas de “fachadas ativas”, pois têm comunicação direta com o público, com a cidade. A garagem tem circulação em mão única com entrada e saída pela Rua Mário Domingues. Foi sugerida pela SELURB, a criação de uma passagem para a Rua das Fronteiras, como uma “servidão”, dentro do terreno, no limite com o Edifício Garagem do Hospital Memorial São José. Criou-se também, nesta área, um espaço de convivência, com tratamento paisagístico. (Apresentações em anexo). Concluídas as apresentações, o presidente solicitou ao conselheiro relator, Vereador Marcos Menezes, representante da Câmara Municipal do Recife, que fizesse a leitura do seu parecer. “À Prefeitura do Recife, Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano, CDU – Conselho de Desenvolvimento Urbano do Recife. Processo nº 07.21441.0.13 - Projeto inicial para construção de um empreendimento de Uso Não- Habitacional, Complexo Empresarial, denominado “Multiuso Recife”, a ser edificado na Rua das Fronteiras, nº 229. Boa Vista. Processo nº 07.21440.4.13 – Projeto inicial para construção de um empreendimento de Uso Não-Habitacional, Complexo Empresarial, denominado “Multiuso Recife”, a ser edificado na Avenida Governador Agamenon Magalhães, nº 4481. Boa Vista. Processo nº 07.08724.9.15 – Projeto para construção de Passarela de Pedestre, sobre a Rua das Fronteiras, bairro da Boa Vista, interligando os dois empreendimentos acima citados. Relator: Marcos Menezes- Câmara Municipal do Recife. Interessado: Odebrecht Realizações Imobiliárias.

**CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:** Os processos em pauta referem-se ao projeto inicial de construção de dois Empreendimentos de Uso Não-Habitacional, Complexo Empresarial e uma passagem aérea, que tem por objetivo interligar os dois Empreendimentos distintos, situados em duas quadras contíguas. Dessa forma, o Complexo formado pelos três processos, Empresarial Agamenon Magalhães, Empresarial Fronteiras e Passagem aérea, terão tramitação conjunta já que o acesso ao estacionamento do Empresarial Agamenon Magalhães será efetuado por esta passagem aérea. Os dois empreendimentos por apresentarem área total de construção superior a 20.000m<sup>2</sup> são classificados como Empreendimento de Impacto e têm características conforme o quadro abaixo.

ITEM	CONJUNTO AGAMENON	CONJUNTO FRONTEIRAS	TOTAL
TERRENO (m <sup>2</sup> )	12.169,40	6.791,86	18.961,26
ÁREA DE CONSTRUÇÃO TOTAL (m <sup>2</sup> )	75.712,83	44.640,24	120.353,07
ÁREA PRIVATIVA (m <sup>2</sup> )	36.327,51	20.187,32	56.514,83
ÁREA DE SOLO NATURAL (m <sup>2</sup> )	3.093,17	2.243,38	5.336,55



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

LOJAS/SALAS (unid.)	500	184	684
VAGAS AUTO (unid.)	1.429	698	2.127
POPULAÇÃO PREVISTA	6.697	4.067	10.764
PAVIMENTOS	38 + 8(Ed. Garagem)	25 e 17	

TRÂMITES DO PROCESSO: 27/08/2013 – Ingresso para análise na 1ª Regional. 16/09/2013 – Cota da topografia da Prefeitura. 16/10/2013 – Anexado Memorial de Impacto pelo interessado. 18/10/2013 – Encaminhado para análise da CTTU. 15/01/2014 – Reunião CTTU, SEMOC e interessado para apresentação de modificações no projeto arquitetônico. 29/01/2014 - Reunião CTTU, SEMOC e interessado para apresentação das adequações realizadas nos estudos de tráfego. 03/02/2014 – Anexado Memorial de Impacto revisado pelo interessado. 18/02/2014 - Anexado Novo Memorial de Impacto. 11/03/2014 - Anexado Novo Memorial de Impacto. 13/03/2014 – Anexadas novas plantas do projeto arquitetônico. 01/04/2014 - Anexado último Memorial de Impacto. 09/05/2014 – Anexado Parecer da CTTU. 13/05/2014 - Processo encaminhado à SELURB. 16/06/2014 – Parecer da SELURB. CONCLUSÃO: Baseado nos pareceres da CTTU, SELURB e Instituto Pelópidas da Silveira, constata-se a exigência das seguintes ações: 1. Implantação de passagem de pedestres no nível da calçada, restringindo a circulação de veículos, para não prejudicar a proposta de transformação da Rua das Fronteiras em “boulevard” e compatibilizando com a saída ocasional de veículos; 2. Oferta de local apropriado para estacionamento de motos e/ou bicicletas. Ações Mitigadoras: Sugeridas pela Gerência de Licenciamento – SELURB: 1. Adoção da Praça Chora Menino; 2. Projeto e execução da ligação da Rua General Joaquim Inácio com a Rua José de Alencar; 3. Participação no estudo da circulação do Centro Expandido; Sugeridas pelo Instituto da Cidade Pelópidas Silveira – ICPS: 1. Recuperação dos trechos degradados de calçada nas quadras de implantação do empreendimento, através de mediação da PCR com os proprietários dos respectivos lotes; 2. Embutimento da faixa de toda a extensão das quadras de implantação do empreendimento; 3. Implantação de novo padrão de iluminação em consonância com as diretrizes do Programa Reluz sob coordenação da EMLURB, nas quadras de implantação do empreendimento; 4. Recuperação da sinalização horizontal, vertical, indicativa e semafórica no sistema viário adjacente às quadras de implantação do empreendimento; 5. Requalificação (pavimento, abrigo e iluminação) dos pontos de ônibus localizados à Rua Paissandu, 281; Av. Gov. Agamenon Magalhães, 141 (Pista Local sentido Boa Viagem); Av. Gov. Agamenon Magalhães (Pista Central sentido Boa Viagem); Av. Gov. Agamenon Magalhães (Pista Central sentido Olinda, primeira parada após descida do viaduto); 6. Recuperação dos passeios públicos do sistema de calçadas conectadas do empreendimento aos pontos de ônibus listados no item anterior e projeto de adequação da sinalização e travessias de pedestres do cruzamento da Av. Governador Agamenon Magalhães e Rua Paissandu, já contratado para a SEMOC/CTTU. Sugeridas pela TECTRAN: 1. Inversão de sentido da Av. Frei Matias Teves. 2. Alteração do trajeto de conversão à esquerda a partir da Av. Gov. Agamenon Magalhães (Boa Viagem-Olinda) para a Rua Paissandu passando a utilizar a Rua Estado de Israel, em substituição à Av. Frei Matias Teves. 3. Implantação de semáforo na saída da agulha Principal-Local da Av. Gov. Agamenon Magalhães com a Rua Dr. João Asfora. 4. Fechamento da agulha Principal-Local da Av. Gov. Agamenon Magalhães entre a Rua Paissandu e a Rua

Jaguapitã; 5. Implantação de sentido único (em direção à Av. Gov. Agamenon Magalhães) na Rua Jaguapitã; 6. Alteração de geometria na interseção da Rua das Fronteiras com Rua Paissandu, protegendo a entrada do fluxo da Rua das Fronteiras; 7. Proibição de estacionamento na Rua Paissandu a partir da Rua das Fronteiras; 8. Implantar faixa de pedestres na Rua Gen. Joaquim Inácio, no trecho entre a Av. Gov. Agamenon Magalhães e a Rua das Fronteiras, com tempo semafórico próprio ligado ao plano da interseção da Av. Gov. Agamenon Magalhães e Rua Gen. Joaquim Inácio. Face ao cumprimento da legislação vigente, face ao cumprimento das exigências, pelo interessado, na tramitação do processo e em função do compromisso de realizar as ações mitigadoras listadas, que deverão ser objeto de um Termo de Compromisso, firmado entre o interessado e a Prefeitura do Recife, somos de parecer favorável a aprovação dos três processos em análise neste Conselho. Vereador Marcos Menezes, representante da Câmara Municipal do Recife. Concluída a leitura do parecer, Dr. João Braga deu início ao processo de discussão, passando a palavra à conselheira da URB/Recife, Johana do Carmo Mouco, que solicitou vista aos processos. Solicitação concedida. O presidente informou que como houve dois pedidos de vista, os processos têm que permanecer na secretaria do Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU. “Os processos estarão disponíveis aos dois conselheiros solicitantes”. Em seguida, passou a palavra ao conselheiro Eduardo Fernandes de Moura – ADEMI/PE, que parabenizou os arquitetos “pelo projeto magnífico. Tivemos nesta apresentação uma aula. O projeto é muito importante para a cidade. A solução da passarela foi muito inteligente. Aproveito a oportunidade para propor ao secretário Braga, primeiro, lembrando que durante a tramitação do processo do Sport Club, o secretário falou da necessidade do estudo de mobilidade de trânsito em torno do Clube. Já existia na TECTRAN um estudo na Conde da Boa Vista ligando ao Derby (BRT). Na realidade a TECTRAN, em relação ao processo do Sport, sugeriu ações bem simples, fáceis de serem implantadas. O que de fato quero solicitar ao secretário é que seja chamado o engenheiro Eduardo Coelho da TECTRAN, para fazer uma apresentação aqui no Conselho dos Planos (Agamenon, Derby, Afogados, Ilha do Leite, Beira Rio e outros). Neste momento, o Dr. João Braga, falou que, “talvez na próxima reunião, se conseguirmos fechar o estudo da Av. Norte, poderemos apresentar no Conselho. Temos também, o estudo de Afogados, Av. Sul e outros. Realmente contratamos a TECTRAN para que esses estudos sejam elaborados com propostas simples, viáveis”. A seguir, Eduardo Moura da ADEMI/PE, solicitou que fosse registrado em Ata, o voto da ADEMI/PE, favorável aos Projetos de MULTIUSO Recife e o da Passarela. (Antecipação de voto). Passando a palavra ao conselheiro Henrique Lins – Clube de Engenharia, que perguntou ao presidente “quais foram os órgãos que pediram vista aos processos, como também, quais eram as ações mitigadoras. O secretário repetiu que, o IPHAN e a URB/Recife pediram vista, e recolocou o parecer do conselheiro relator na tela, e releu as ações mitigadoras. Em seguida, falou que estas foram as sugestões dadas como ações mitigadoras, mas, a definição só acontecerá no momento em que houver a votação dos processos.. “São muitas sugestões de mitigações ao longo da tramitação dos processos. Mas, temos que analisar com cuidado, pois algumas não são viáveis, outras já estão dentro do planejamento da Prefeitura”. Dando prosseguimento, Dr. João Braga passou a palavra ao conselheiro Gustavo – FIEPE, que iniciou sua fala parabenizando os arquitetos e empreendedores dos projetos. “Fazia muito tempo que, eu não via e nem aprendia tanto como aconteceu hoje, na explanação feita



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

pelos arquitetos Paulo Roberto e Jerônimo. As soluções apresentadas foram excelentes, principalmente nas questões de mobilidade, sem a necessidade de grandes intervenções. Esse projeto é importantíssimo para a cidade, de uma complexidade muito grande. Além de tudo, ele pode ser um protótipo para edificações futuras. A única coisa que me entristeceu foi ver que, apesar de tudo que foi feito neste empreendimento, ainda, alguns sentiram necessidade de pedir vista ao processo. Pensando mais especificamente nos empregos, peço que, liberem as obras nessa cidade, onde o desemprego é alarmante. Vejam a quantidade de canteiros de obras paralisados. Faço um apelo, deixem a iniciativa privada colaborar com a questão da geração de emprego. Com cuidado, com respeito ao meio ambiente, à legislação. Nas apresentações de hoje, recebemos informações que não tínhamos. Por gentileza, registre o voto favorável da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – FIEPE.” Passando em seguida a palavra à conselheira Ângela – CAU/PE, que iniciou sua fala parabenizando os arquitetos pelo projeto, que tem um conceito completamente diferente dos que aqui tem chegado. “Hoje, a questão de inserir a área interna dos empreendimentos às vias, nos dá condições de circular na cidade. Em São Paulo já vimos há tempo, que em lugar dos muros altos, existem as grades. Passei a pé em torno deste empreendimento, ora tramitando. Pude observar o ganho da Rua das Fronteiras com a questão da implantação do boulevard. As calçadas ali são de um metro de largura. Um metro de largura de calçada é inaceitável para qualquer tipo de implantação de mobiliário urbano. É vital quando o Instituto da Cidade Pelópidas da Silveira, diz que tem que se embutir a faixa. Existe um desnível entre a via local e a pista principal da Agamenon que dificulta a circulação de pedestre. Na Rua Mário Domingues existem questões a serem resolvidas quanto à circulação de veículos e pedestres, que poderiam ser minimizadas com medidas mitigadoras. Não estou criticando, estou sinalizando para que, quando formos propor as ações mitigadoras, pensarmos nessas necessidades. Temos também que definir o local das travessias de pedestres. A CTTU tem que trazer um projeto de travessia para pedestres. Gostaria de saber também, se a rampa do estacionamento na Rua Mário Domingues tem nivelamento de espera ou acaba na rua?” Neste momento, o Dr. João Braga passou a palavra ao arquiteto Paulo Roberto. “Com certeza, a colega Ângela foi ao local do empreendimento. As intervenções que dizem respeito aos pedestres, em minha opinião, são as mais importantes e relevantes de todo esse processo, pois o fluxo de pedestres nessa área é enorme. Tudo que você falou, arquiteta Ângela, são pontos fáceis de serem resolvidos e muito relevantes. Ações simples, fáceis de serem resolvidas”. A seguir, o presidente falou que, “ fico feliz porque, nos estudos que temos feito sobre mobilidade, as simulações das soluções têm começado pela faixa de pedestres. Isso dá uma dimensão bem diferente. São assim os estudos que a TECTRAN tem realizado. A segurança do pedestre tem sido fundamental. Prosseguindo, passou a palavra ao conselheiro Augusto Ferreira de Carvalho Lócio – OAB/PE. , que solicitou consignar seu voto favorável ao processo da General Polidor pois, apesar de não ter assistido a apresentação, conhece bem o projeto e recebeu com antecedência o parecer do conselheiro relator, solicitou que fosse acatado o seu voto favorável ao processo” .O Pleno acatou a solicitação, e o voto favorável foi computado. Em seguida, o conselheiro Augusto parabenizou os arquitetos do projeto MULTIUSO Recife. “Esse projeto se apresenta bem diferente de muitos já apresentados neste Conselho. Para concluir, quero fazer uma ressalva às considerações feitas pelo conselheiro Gustavo



  
PREFEITURA DO  
**RECIFE**

da FIEPE, sobre os pedidos de vista. Faço minha defesa àqueles que pediram vista, pois temos que ter segurança do nosso voto. E, muitas vezes não temos o embasamento técnico e sentimos necessidade de levarmos ao colegiado da instituição que pertencemos, para discutirmos detalhadamente, e em seguida, votarmos com mais segurança”. Finalizando, o Dr. João Braga agendou para o dia 02 de outubro, a próxima reunião do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Graça Sá Barreto, secretária-executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 11 de setembro de 2015.

João Batista Meira Braga – Presidente

Emília Márcia Teixeira Avelino (Mana) – SEMOC (titular)

Luzia Silmira Meira (Mira) – SEMOC (suplente)

Márcio Gustavo Tavares G. de Carvalho- Finanças (suplente)

Eugênia Giovanna Simões I. Cavalcanti – SAJ (suplente)

Carlos de Oliveira Ribeiro Filho – SMAS (titular)

Ana Cláudia de Sá Carneiro Mota - Sec. Infraestrutura. (titular)

Simone Vasconcelos – Sec. Saneamento (suplente)

Johana do Carmo Mouco – URB/Recife (titular)

Marcos Menezes – CMR (suplente)

Aerto de Brito Luna – CMR (titular)

Ricardo Pedrosa Soriano de Oliveira – Ag. CENDEPE/FIDEM (titular)

Gustavo Alberto Cocentino de Miranda – FIEPE (suplente)

Eduardo Fernandes de Moura – ADEMI/PE (titular)

Ângela Carneiro da Cunha – CAU/PE (suplente)

Augusto Ferreira de Carvalho Lócio – OAB/PE (titular)

Henrique Marques Lins – Clube de Engenharia de PE (suplente)

Maria Lúcia da Silva – FIJ (titular)

José Cleto Machado de Oliveira – MNLM/PE (titular)

*João Batista Meira Braga*  
*Emília Márcia Teixeira Avelino*  
*Luzia Silmira Meira*  
*Márcio Gustavo Tavares G. de Carvalho*  
*Eugênia Giovanna Simões I. Cavalcanti*  
*Carlos de Oliveira Ribeiro Filho*  
*Ana Cláudia de Sá Carneiro Mota*  
*Simone Vasconcelos*  
*Johana do Carmo Mouco*  
*Marcos Menezes*  
*Aerto de Brito Luna*  
*Ricardo Pedrosa Soriano de Oliveira*  
*Gustavo Alberto Cocentino de Miranda*  
*Eduardo Fernandes de Moura*  
*Ângela Carneiro da Cunha*  
*Augusto Ferreira de Carvalho Lócio*  
*Henrique Marques Lins*  
*Maria Lúcia da Silva*  
*José Cleto Machado de Oliveira*